



## *O professor José Roberto Postali Parra fala sobre a área de entomologia*

# Entomologia tem mercado emergente

**CARLOS EDUARDO GAÍD**  
gaíad@ppjournal.com.br

Entomologia é a ciência que estuda os insetos e, quem quiser ingressar na carreira não vai encontrar uma faculdade específica porque ela faz parte do currículo de graduação em outras áreas, como a engenharia agrônoma ou biologia. Quem explica é o professor José Roberto Postali Parra, do Departamento de Entomologia, Fitopatologia e Zootecnia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, salientando que na agronomia ela é estudada em função das pragas que atingem as mais diversas culturas.

No curso de graduação em engenharia agrônoma, esse departamento se dedica ao ensino de

graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão em diversas especialidades, entre as quais estão a biologia de insetos, controle biológico de pragas, ecologia dos insetos, entomologia florestal, entomologia econômica, insetos úteis, insetos vetores de fitopatógenos e taxonomia dos insetos.

Segundo Parra, titular da cadeira de controle biológico e biologia dos insetos, o graduando em engenharia agrônoma pode se especializar em entomologia por meio do curso de pós-graduação.

O programa do curso de pós-graduação é composto por 21 matérias específicas, como acarolo-

gia agrícola, biologia dos insetos, biotecnologia aplicada à entomologia, controle biológico de pragas, controle biológico de pragas em cultivos protegidos, ecologia comportamental, fisiologia e bioquímica dos insetos, manejo integrado de pragas, tópicos especiais em entomologia e morfologia de insetos.

**Entomologia é usada pelas áreas médica e forense**

Parra explica que a entomologia é uma área bastante ampla, que se relaciona com diversas outras e tem um campo de atuação

bastante abrangente, permitindo ao futuro profissional diversas opções de mercado, como a indústria de produtos químicos aplicados à agricultura, de sementes, toxicologia e no controle biológico de pragas, usado, entre outros, pela agricultura orgânica.

Ele salienta que a entomologia é um mercado emergente em alguns segmentos, como o de sementes, e que tem uma demanda grande por profissionais.

No entanto, a entomologia não se restringe à área agrícola e é uma especialidade também da medicina, chamada de entomologia médica. Nesse caso, o entomólogo estuda os insetos que transmitem doenças aos seres huma-



*Parra: graduando em agronomia pode se especializar em entomologia por meio do curso de pós-graduação*

nos, definindo as medidas de controle a serem tomadas.

Outro segmento é a entomologia forense, que se dedica ao estudo dos insetos, ácaros e outros artrópodes associados a um cadáver humano para se determinar a data da morte, e, quando for possível, deduzir as circunstâncias que cercaram o fato antes do ocorrido ou que se seguiram depois deste.

A informação consta do site Perícia, Medicina Legal e Criminalística. A página explica que evidências de insetos também podem mostrar se o corpo foi movido para um segundo local depois da morte, ou se o corpo foi em al-

gum momento manipulado por animais, ou pelo assassino que voltou à cena do crime.

O tempo transcorrido entre a morte e o tomado das amostras entomológicas é denominado intervalo post mortem. É internacionalmente conveniado o uso das iniciais PMI (Post Mortem Interval), uma vez que o acrônimo IPM é usado no mundo inteiro no que se refere ao controle de pragas, com um sentido muito diferente.

De acordo com a mesma fonte, os primeiros relatos do uso da entomologia forense datam do século 13, na China, sendo esporadicamente usada no século 19 e no in-

cio do século 20, contribuindo com dados importantes em alguns casos. Porém, nos últimos dez anos, a entomologia forense se tornou mais comum em investigações policiais.

Os casos que envolvem um especialista em entomologia forense geralmente são aqueles em que o achado tem 72 horas ou mais de morte, uma vez que em tempos inferiores a este os outros métodos forenses são igualmente precisos. Porém, após três dias, as evidências fornecidas pelos insetos são frequentemente mais precisas e às vezes o único método de se determinar o tempo de morte transcorrido.